

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério de Saúde entrega 359,9 mil testes rápidos para diagnóstico de dengue no Paraná

23/01/2025



O deputado Zeca Dirceu (PT) destacou nesta quarta-feira, 22, a distribuição pelo Ministério da Saúde de 359,9 mil testes rápidos para diagnóstico dengue no Paraná de um total de 6,5 milhões que serão enviados para todo o país. “O boletim da dengue desta semana confirma mais 950 casos da doença no Paraná. Os dados do período epidemiológico, iniciado em 28 de julho de 2024, somam 61.319 notificações e 8.034 diagnósticos confirmados”, disse Zeca Dirceu ao apontar mais uma medida de combate a dengue no Paraná que inclui ainda desde as campanhas de prevenção, os atendimentos das pessoas doentes até a instalação de duas fábricas do método

Wolbachia em Foz do Iguaçu e Londrina.

Zeca Dirceu disse ainda que os testes rápidos serão distribuídos pela primeira vez pelo Ministério da Saúde e vai contribuir nos diagnósticos da doença, principalmente nas cidades de acesso limitados a serviços de laboratórios. “No Paraná, 386 apresentaram notificações da doença e 289 tem casos confirmados. Há um trabalho conjunto com as secretarias de saúde estadual e municipais, com forte apoio do governo federal. As equipes de 12,8 mil agentes comunitários de saúde e 3,6 de agentes de endemia estão mobilizados e ajudam nesta guerra contra a dengue. O Ministério da Saúde, no passado, repassou R\$ 45,2 milhões para custeio das equipes”, disse.

No Paraná, as regionais de saúde com os maiores números de casos são Londrina (1.633), Paranavaí (1.270), Maringá (579), Metropolitana de Curitiba (576) e Foz do Iguaçu (528). Além das capacitações e treinamentos das equipes de agentes contra, foram reforçadas as ações de campo, mutirões de limpeza e campanhas de conscientização para eliminar criadouros do mosquito em ambientes domésticos. Outras estratégias incluem a aplicação de fumacê, atendimento clínico qualificado para os casos suspeitos e a soltura dos chamados wolbitos – mosquitos infectados com a bactéria Wolbachia que impede a transmissão do vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

O investimento nos teste rápido soma mais de R\$ 17,3 milhões. A distribuição vai começar na próxima semana e os gestores estaduais serão orientados por meio de uma nota técnica com critérios de uso. Do total, serão distribuídos 4,5 milhões de testes na primeira remessa. Os dois milhões de testes restantes serão utilizados como estoque estratégico para atender as localidades que possam apresentar acréscimo no número de casos e necessitem de uma resposta rápida no diagnóstico.

O SUS tem outros dois tipos de testes para identificação da dengue: o biologia molecular e o sorológico, ambos disponíveis nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen). Com o anúncio do Ministério da Saúde, a população passa a contar com uma terceira opção, que é o teste rápido, capaz de detectar a presença do vírus da dengue, mas sem identificar o sorotipo. Esses testes estarão disponíveis na rede pública, como Unidades Básicas de Saúde, conforme a distribuição da gestão local.

(com informações do Ministério da Saúde)